

**CARTA ABERTA AO GRÃO CHANCELER DA UNIVERSIDADE
CATÓLICA DO SALVADOR (UCSAL)/ARCEBISPO PRIMAZ DO
BRASIL
DOM SÉRGIO DA ROCHA**

**Anatomia de uma instituição UNIVERSITÁRIA CATÓLICA
em decadência legal e moral**

Salvador, 18 de dezembro de 2022.

Considerando, preliminarmente, os principais contornos legais da UCSAL, que são de uma instituição de natureza comunitária, confessional e filantrópica e que tem no seu estatuto, como líder máximo, no cargo de Grão-Chanceler, o Arcebispo Primaz do Brasil, o Cardeal Dom Sérgio da Rocha, que dentre as suas funções estatutárias está a de “**III. zelar pelo respeito à integridade dos princípios da doutrina e da moral católicas; [...] XI. favorecer o diálogo e relacionamento** entre a Universidade e a Igreja, bem como **entre os membros da comunidade acadêmica**”, o grupo de cerca de 60 professores(as) recém demitidos, elencados(as) abaixo, muitos(as) deles(as) com décadas de trabalho dedicados à essa Universidade, vem a público mostrar a sua indignação e total insatisfação com a conduta da gestão da Universidade Católica do Salvador, com a chancela do líder da Igreja, o Grão-Chanceler da Universidade, Cardeal Dom Sérgio da Rocha.

O grupo de docentes demitidos, numericamente relevante, perfazendo cerca de 60 professores, tem sido submetido a tratamento institucional desumano, degradante e amoral/imoral, incorrendo numa larga faixa de problemas ao grupo, que vão desde problemas de saúde mental a danos morais. Entre os principais desmandos podemos relatar:

- 1) A maioria dos docentes foram demitidos durante os meses de julho e agosto de 2022, sendo apenas comunicados presencialmente da demissão, através do aviso prévio sem justa causa e, até então, nenhuma convocação institucional para as necessárias indenizações trabalhistas devidas. Até esse momento o que se tem é o silêncio sepulcral por parte da gestão da Universidade Católica;
- 2) Um pequeno grupo de docentes demitidos homologou acordo institucional, porém apenas parte das parcelas remuneratórias, acordadas judicialmente ou não, foram salgadas, até mesmo com negativa de cumprimento assumido em juízo;
- 3) Poucos docentes demitidos reúnem condições financeiras para pagamento de serviços advocatícios para ajuizarem questão trabalhista, visto que a Universidade já vem massacrando o seu corpo docente há vários anos com diminuição constante de massa salarial e atrasos recorrentes do pagamento dos seus proventos;
- 4) Registra-se docentes demitidos com mais de trinta anos de serviços continuamente prestados, com dedicação e zelo extremos à instituição;

- 5) Registro de problemas de saúde mental, inclusive com acompanhamento psicológico/psiquiátrico em docente demitido e submetido aos desmandos da gestão, além da falta absoluta de cumprimento das suas obrigações trabalhistas;
- 6) Variabilidade na faixa etária dos docentes demitidos, dentre outros aspectos de natureza pessoal e individuais, graves, que não serão registrados por acomodação ética cristã, ética cristã essa que está sendo ignorada por essa Instituição Católica, que tem como Grão-Chanceler um Cardeal, que é o Arcebispo Primaz do Brasil.

Como decorrência da situação ainda vigente e diante do silêncio indecoroso da gestão da Universidade Católica do Salvador, com graves e amplificados prejuízos cotidianamente de natureza financeira, dignidade, autoestima, saúde física e mental, danos morais, dentre outros, para o grupo de docentes demitidos amordaçados pelo comportamento lamentável da UCSAL, viemos recorrer e tornar pública, **a nossa súplica ao Grão-Chanceler Dom Sérgio da Rocha para que cumpra o seu papel estatutário de “III. zelar pelo respeito à integridade dos princípios da doutrina e da moral católicas [...] e XI. favorecer o diálogo e relacionamento entre a Universidade e a Igreja, bem como entre os membros da comunidade acadêmica”.**

Também vimos manifestar nossa profunda insatisfação e indignação com a Universidade Católica por todas as irregularidades que tem cometido, bem como pela falta de respeito e o descaso para com os seus professores e funcionários demitidos que dedicaram sua vida a essa instituição. Tais atitudes traduzem a insensibilidade institucional para com o nosso grupo, que não está pedindo nenhuma concessão ou privilégio, mas tão somente os seus direitos trabalhistas legais, bem como o cumprimento legal essencial e necessário das indenizações devidas pela Universidade Católica do Salvador.

A maneira como a instituição está conduzindo o processo nos obrigou a chegar até esse momento, pois a sua conduta nos leva a crer que há uma tentativa de calote aos seus dedicados professores e colaboradores, os quais hoje são descartados e se sentem humilhados.

Assim, frente a **anatomia de uma instituição UNIVERSITÁRIA CATÓLICA em estágio de decadência legal e moral – UCSAL**, caracterizada pelas reflexões e narrativas apresentadas, respeitosa e solícitamente solicitamos a manifestação de Vossa Eminência Dom Sérgio da Rocha/Grão Chanceler da UCSAL.

Com Votos de Paz e Esperança,

Assina o Movimento de Professores Demitidos